

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2006

1.ª FASE

PROVA ESCRITA
DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por **quatro** grupos de itens.

O **GRUPO I** é constituído por **20 itens de escolha múltipla**, cada um com 4 opções de resposta.

O **GRUPO II** é composto por **dois conjuntos de itens (1 e 2)**, sendo **ambos de resposta obrigatória**.

O **GRUPO III** é composto por **dois conjuntos de itens (1 e 2)**. O primeiro conjunto refere-se ao subtema «O papel das tecnologias no desenvolvimento das sociedades»; o segundo conjunto refere-se ao subtema «A defesa do ambiente e a utilização dos recursos». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos.**

O **GRUPO IV** é composto por **quatro conjuntos de itens (1, 2, 3 e 4)**. Cada um destes conjuntos refere-se a um dos cenários de futuro do tema III do programa, a saber: «No campo demográfico», «No campo económico», «No ordenamento do território» e «Nos modos de comportamento e nos estilos de vida». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos.**

Nos **GRUPOS III e IV**, caso responda a mais de um conjunto, **apenas serão classificados os itens relativos ao primeiro dos conjuntos pelo qual optou.**

I

Seleccione a única alínea que, em cada item, completa de forma correcta a afirmação inicial.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alínea pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. Nos últimos vinte anos, o ritmo da mudança social no mundo tem sido...
 - A. ... rápido e pouco profundo.
 - B. ... lento e profundo.
 - C. ... rápido e mais visível.
 - D. ... profundo e evolutivo.

2. Os processos de mudança social são...
 - A. ... maneiras de a mudança ocorrer.
 - B. ... níveis de mudança.
 - C. ... ritmos de mudança.
 - D. ... graus de profundidade da mudança.

3. A concretização de crescimento económico, numa sociedade, pressupõe preocupações essencialmente de...
 - A. ... natureza ambiental.
 - B. ... aumento da produção.
 - C. ... estabilidade social.
 - D. ... integração social.

4. Os designados «indicadores simples de desenvolvimento» devem ser entendidos como...
- A. ... medidas exactas do grau de desenvolvimento atingido pelos diferentes países.
 - B. ... quantificações do crescimento económico anual dos diferentes países.
 - C. ... concepções diferentes do conceito de desenvolvimento adoptado pelos diferentes países.
 - D. ... medidas parciais, de dimensões relevantes, do nível de desenvolvimento dos países.
5. A Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE) foi instituída para...
- A. ... gerir a ajuda americana do Plano Marshall.
 - B. ... organizar militarmente os países da Europa Ocidental.
 - C. ... criar uma zona de comércio livre entre seis países europeus.
 - D. ... coordenar as relações económicas entre os países do Bloco de Leste.
6. O Conselho de Segurança é um órgão da ONU que tem como objectivo prioritário...
- A. ... a coordenação da actividade económica e social da ONU.
 - B. ... a deliberação de recomendações sobre questões internacionais.
 - C. ... o cumprimento de propostas de intervenção em zonas de conflito.
 - D. ... a coordenação da actividade jurídica da ONU.
7. Pode ser considerada uma consequência da colonização a que estiveram sujeitos muitos dos designados países do Terceiro Mundo...
- A. ... a sua generalizada pobreza em matérias-primas.
 - B. ... a existência de fronteiras artificiais quando da sua independência.
 - C. ... o não ingresso desses países na ONU, como membros de pleno direito.
 - D. ... a sua localização geográfica, pouco favorável ao desenvolvimento.
8. Para a progressiva degradação dos termos de troca dos PVD contribuiu...
- A. ... o contínuo aumento da procura, nos mercados internacionais, dos produtos exportados por estes países.
 - B. ... a concorrência entre a maioria dos produtos exportados pelos próprios PVD.
 - C. ... o crescente aumento do valor acrescentado incorporado nos produtos exportados por estes países.
 - D. ... a fraca procura dos produtos sintéticos que substituem os produtos exportados por estes países.

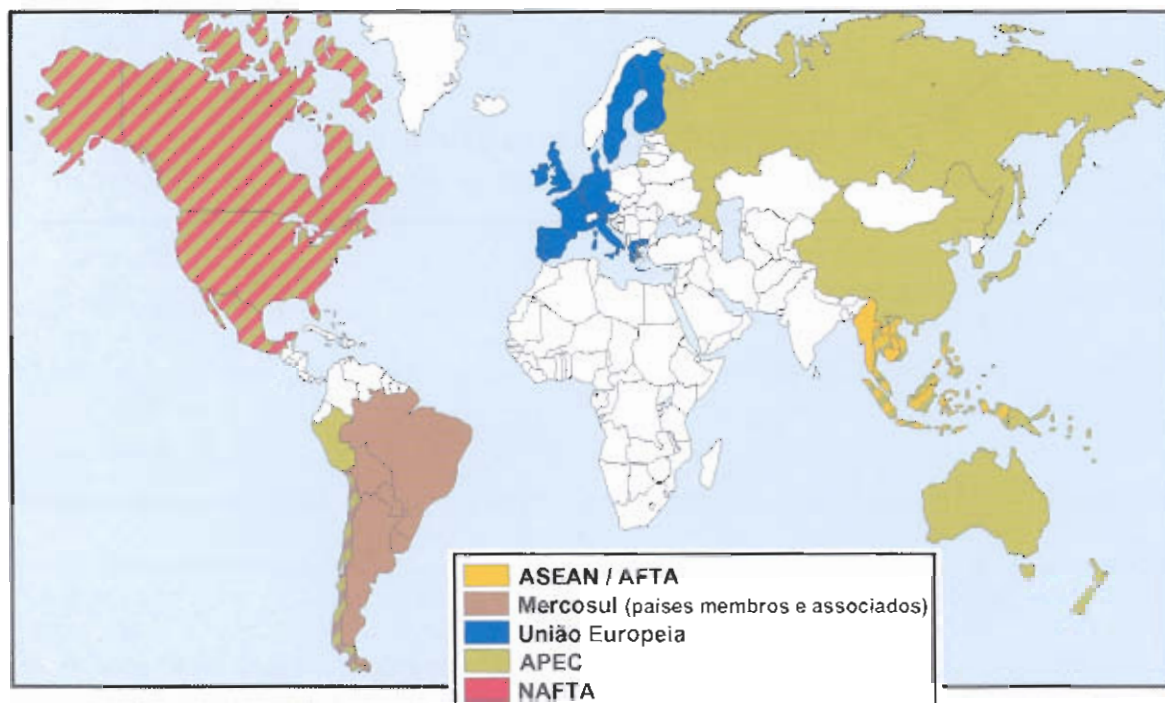
9. Entre as causas da ineficácia da ajuda ao desenvolvimento dos PVD, da responsabilidade dos países doadores, está...
- A. ... o valor excessivo dessa mesma ajuda.
 - B. ... a inadequação de alguns dos projectos apoiados.
 - C. ... a não exigência de vantagens para os países doadores.
 - D. ... o controlo apertado dos destinos da ajuda fornecida.
10. A estratégia de industrialização dos NPI do SE Asiático caracterizou-se por ser uma estratégia de industrialização voltada para...
- A. ... a exportação de produtos primários.
 - B. ... a inserção competitiva no comércio mundial.
 - C. ... o desenvolvimento de indústrias pesadas para consumo interno.
 - D. ... o mercado interno de produtos de alta tecnologia.
11. O sucesso da industrialização levada a cabo pelos NPI do SE Asiático deveu-se, entre outros factores,...
- A. ... a um bom aproveitamento das potencialidades da sua mão-de-obra.
 - B. ... à não-intervenção do Estado na promoção da estratégia de industrialização.
 - C. ... ao fechamento das suas economias ao investimento directo estrangeiro.
 - D. ... à falta de exigência relativamente à qualidade dos produtos exportados.
12. O alargamento da UE, em 2004, a Leste e a Sul, tornou mais necessária a...
- A. ... reforma das suas instituições e do seu funcionamento.
 - B. ... concretização formal do mercado único.
 - C. ... criação de um banco central europeu.
 - D. ... realização da última fase da União Económica e Monetária.
13. O reforço do papel internacional da UE passa, obrigatoriamente,...
- A. ... por uma maior coesão interna, nos planos económico e social.
 - B. ... pelo aumento da homogeneidade cultural, no seio dos países-membros.
 - C. ... pela unidade nas posições políticas face aos grandes problemas actuais.
 - D. ... pela intensificação da liberdade de circulação de bens.
14. A valorização do euro face ao dólar americano penaliza as...
- A. ... importações da UE provenientes dos EUA.
 - B. ... importações japonesas provenientes dos EUA.
 - C. ... exportações da UE para os EUA.
 - D. ... exportações dos EUA para o Japão.

15. A fim de atenuar as desigualdades existentes, quer entre os países da UE, quer no interior de cada um desses países, foram criados, entre outros, os seguintes fundos estruturais e/ou instituições:
- A. ... PEDAP; PEDIP; PDR.
 - B. ... FEDER; FEOGA; FSE.
 - C. ... QCA; FEDER; BCE.
 - D. ... FEDER; PEDIP; BCE.
16. A Comunidade de Estados Independentes (CEI) integra...
- A. ... todos os países do ex-bloco de Leste.
 - B. ... a maioria das Repúblicas da ex-URSS.
 - C. ... todos os Estados da ex-Rússia.
 - D. ... a maioria dos designados Estados Bálticos.
17. Os PECO (Países da Europa Central e Oriental) começaram, nos anos 90 do século XX, a ser designados por «economias em transição», por neles estarem em curso processos de...
- A. ... mudança de sistema económico.
 - B. ... alteração de fronteiras comuns.
 - C. ... integração na União Europeia.
 - D. ... adesão à Comunidade de Estados Independentes.
18. A data de 1 de Maio de 2004 irá ficar registada na história da Europa como o dia...
- A. ... da reformulação da Política Agrícola Comum.
 - B. ... da assinatura de uma Política de Defesa Europeia.
 - C. ... do alargamento da União Europeia para vinte e sete países.
 - D. ... do maior alargamento da União Europeia, até então.
19. A OMC, criada na sequência de sucessivos acordos do GATT, tem promovido...
- A. ... o proteccionismo entre os países desenvolvidos.
 - B. ... o proteccionismo das economias menos desenvolvidas.
 - C. ... a liberalização do comércio mundial.
 - D. ... a intensificação do comércio Sul-Sul.
20. As empresas transnacionais são...
- A. ... exclusivamente empresas industriais.
 - B. ... maioritariamente empresas agro-industriais.
 - C. ... exclusivamente empresas de serviços.
 - D. ... essencialmente empresas industriais e de serviços.

II

Neste grupo, deve responder a **todos os conjuntos de itens** (1 e 2).

1. A figura 1 localiza os principais «blocos económicos», em 2003.

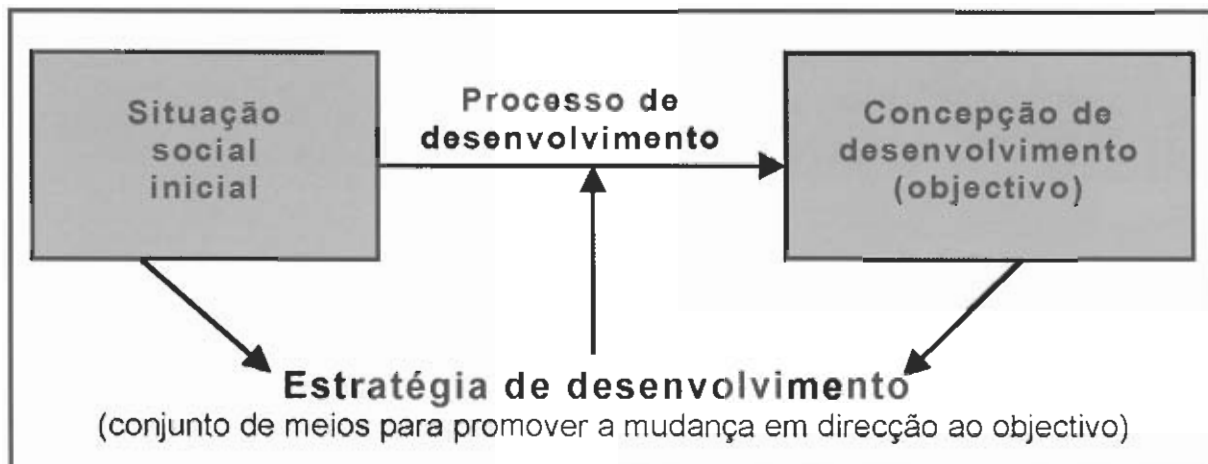


Fonte: Anuário *Expresso* 2003/04, Fevereiro de 2004 (adaptado)

Figura 1 – Alguns «blocos económicos» mundiais, em 2003

- 1.1. **Indique**, de entre os blocos económicos referidos na figura 1, o que não originou, ainda, uma organização formal de integração económica.
- 1.2. **Mencione três** dos principais aspectos que caracterizam a forma de integração da União Europeia, na actualidade.

2. O esquema representado na figura 2 estabelece a relação teórica entre processos, estratégias e concepções de desenvolvimento.



Fonte: John Martinussen, *Society, State & Market*, 2003 (adaptado)

Figura 2 – Esquema das relações entre processos, estratégias e concepções de desenvolvimento

2.1. **Indique duas** designações representativas de diferentes concepções de desenvolvimento.

2.2. **Explique** a relação estabelecida no esquema entre «Concepção de desenvolvimento», «Processo de desenvolvimento» e «Estratégia de desenvolvimento».

2.3. **Explique** a diferença entre os objectivos da «estratégia de industrialização para substituição de importações» e os da «estratégia de industrialização para o mercado externo».

III

Neste grupo, **responda apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

A *internet* é o resultado do casamento entre a informática e as telecomunicações. Ferramenta multimédia, dispendo de múltiplas funções, permite o acesso fácil e rápido à informação, a saberes e à cultura a grandes distâncias geográficas e a um custo financeiro razoável.

Restrita no início dos anos 1990, a sua difusão foi exponencial, passando de 26 milhões para mais de 600 milhões de utilizadores, entre 1995 e 2002.

Mas a sua difusão desenha uma geografia ultra-selectiva às escalas mundial, nacional e regional. Ela supõe, com efeito, um certo número de condições económicas, técnicas e culturais que resultam directamente dos níveis de desenvolvimento dos Estados e das sociedades.

Laurent Carroué, *Géographie de la mondialisation*, 2002 (adaptado)

1.1. Refira uma função disponibilizada pela *internet*.

1.2. Explique de que modo a *internet* pode contribuir para agravar as desigualdades entre países e entre regiões.

1.3. Justifique o facto de, independentemente da escala considerada (mundial, nacional ou regional), a *internet* não se difundir de forma homogénea.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. Leia o texto que se segue.

Hoje, o poder que o Homem tem de modificar o meio em que vive permite-lhe, se for apoiado com discernimento, levar a todos os povos os benefícios do desenvolvimento e a possibilidade de melhorar a qualidade de vida.

Este mesmo poder, se abusivamente ou inconsideradamente utilizado, pode causar um mal incalculável aos seres humanos e ao ambiente.

Multiplicam-se à nossa volta indícios crescentes de prejuízos, de destruições e de devastações causados pelo Homem em muitas regiões do globo, bem como de graves deficiências no ambiente que o próprio Homem criou, em particular naquele em que vive e trabalha, deficiências prejudiciais à sua saúde física, mental e social.

Declaração do Ambiente aprovada na Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente, Estocolmo, 5 a 16 de Junho de 1972 (adaptado), Instituto Nacional do Ambiente, 1987

2.1. Dê um exemplo de um prejuízo causado ao ambiente pelo crescimento económico ocorrido nos últimos dois séculos.

2.2. Explique de que modo a degradação ambiental pode inviabilizar o desenvolvimento.

2.3. Justifique a necessidade de encontrar formas eficientes de gestão dos «bens comuns».

IV

Neste grupo, deve responder **apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2 ou 3 ou 4).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

CENÁRIOS DE FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. Leia o texto que se segue.

«A população portuguesa, que começou por manifestar “envergonhadamente” sintomas de envelhecimento das estruturas etárias, viu, com a entrada nos anos 80, esses sinais ganharem fulgor estatístico. O tema “envelhecimento da população” tornou-se, por isso, uma referência central da sociedade portuguesa.»

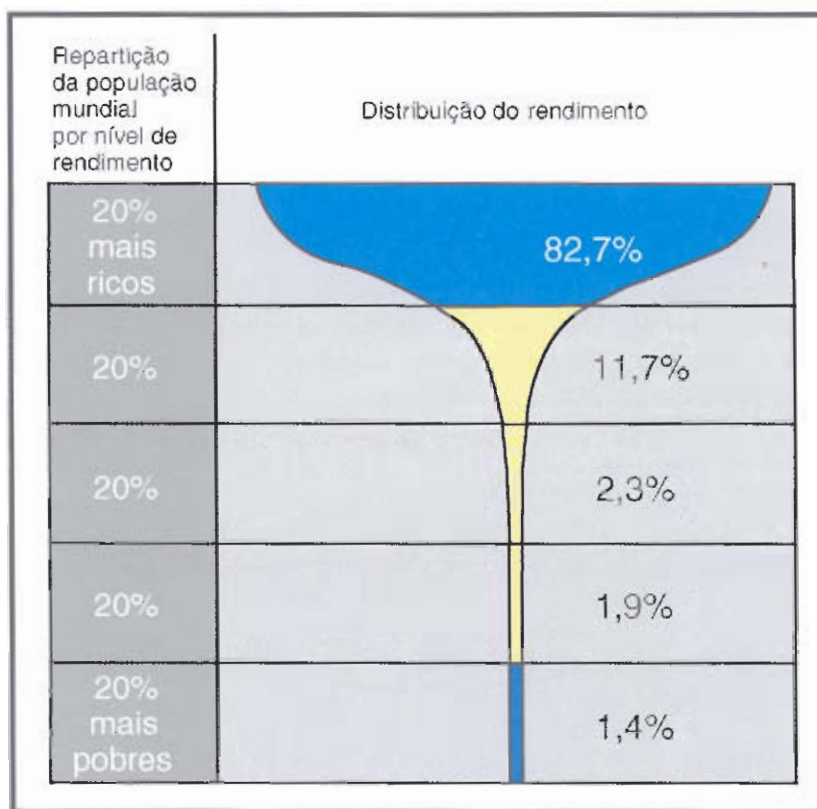
Maria João Valente Rosa, Cláudia Vieira, *A população portuguesa no século XX*, 2003

1.1. **Explique** a razão pela qual o envelhecimento da população portuguesa se agravou a partir dos anos 80 do século XX.

1.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência do envelhecimento da população portuguesa no sistema de segurança social.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. A figura 3 mostra a distribuição do rendimento da população mundial, por níveis de rendimento, segundo Robert Wade (2001).



Fonte: David Held & Anthony McGrew. *Globalization / Anti-Globalization*, 2002 (adaptado)

Figura 3 – Repartição do rendimento da população mundial, por níveis de rendimento, 2001

2.1. **Explícite** o significado da informação apresentada na figura 3.

2.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência da continuação do aprofundamento da mundialização económica na distribuição do rendimento mundial.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. Leia o texto que se segue.

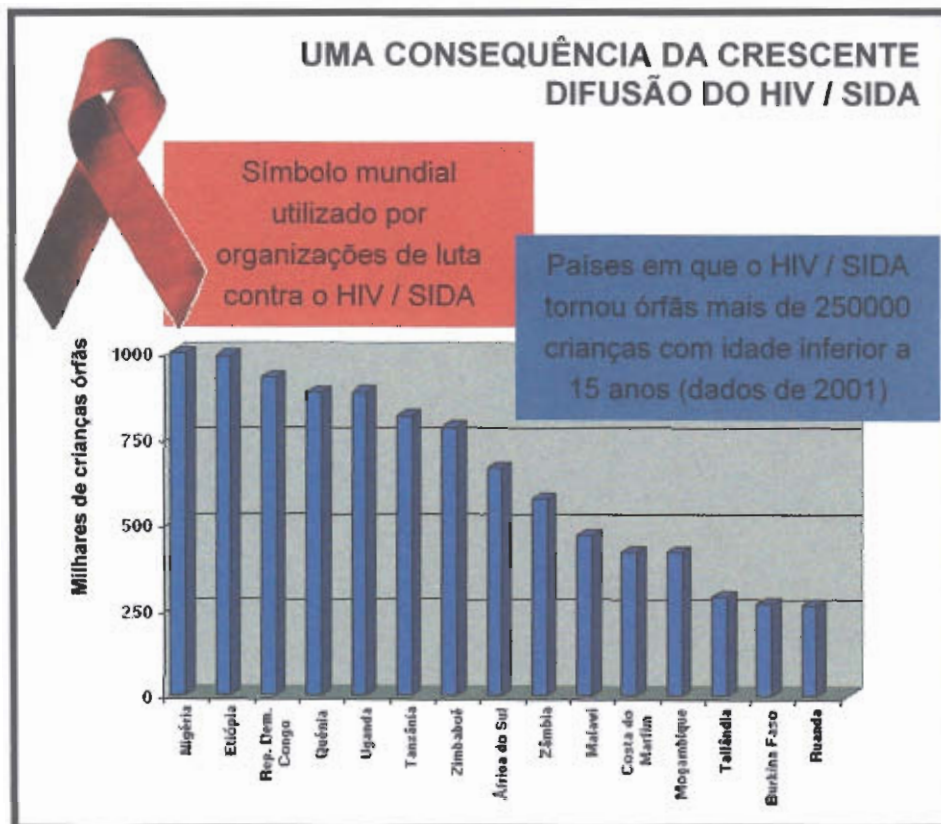
É certo que o Estado central português pode tomar algumas medidas para esbater os desequilíbrios regionais no interior do território nacional – por exemplo, em matérias como a descentralização administrativa, a localização no território de alguns empreendimentos públicos, a forma como sinaliza as diversas partes do território a investidores, sobretudo estrangeiros, potencialmente interessados. É difícil, por exemplo, deixar de verificar o resultado deste tipo de medidas no sucesso de uma «região» como a Península de Setúbal que, em poucos anos, conheceu um progresso assinalável. Mas também é verdade que se torna necessário «algo mais», vindo «de dentro», para que o resultado destas medidas atinja toda a sua expressão e, sobretudo, se consolide.

Daniel Bessa, «Regiões e desequilíbrios regionais», *Cadernos de Economia*, n.º 66, Jan/Março 2004, (adaptado)

- 3.1. **Explique** por que motivo a intervenção do Estado «para esbater os desequilíbrios regionais no interior do território nacional» pode estar dependente de uma dimensão demográfica mínima da região em causa.
- 3.2. **Exponha, em termos prospectivos, uma** consequência no desenvolvimento do país do facto de se conseguirem atenuar os desequilíbrios regionais.

NOS MODOS DE COMPORTAMENTO E NOS ESTILOS DE VIDA

4. Observe a figura 4.



Fonte: UNICEF. *La Situation des Enfants Dans Le Monde*. 2004 (adaptado)

Figura 4 – Países em que os «órfãos da SIDA» ultrapassaram 250 000 crianças (0-14 anos), 2001

- 4.1. **Explique**, recorrendo a **três** argumentos, o facto de o continente africano ser aquele em que há maior número de «órfãos da sida», como a figura 4 evidencia.
- 4.2. **Exponha**, em termos prospectivos, uma consequência da actuação de algumas organizações de luta contra o HIV/SIDA nas normas e nos valores dominantes em muitos países.

FIM

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	<hr/>
	60 pontos (*)

II

1.		
1.1.	10 pontos	
1.2. (3 × 5)	15 pontos	
2.		
2.1. (2 × 5)	10 pontos	
2.2.	15 pontos	
2.3.	15 pontos	
		<hr/>
		65 pontos (*)

III

1.		
1.1.	10 pontos	
1.2.	15 pontos	
1.3.	20 pontos	
	ou	
2.		
2.1.	10 pontos	
2.2.	15 pontos	
2.3.	20 pontos	
		<hr/>
		45 pontos (**)

IV

1.		
1.1.	15 pontos	
1.2.	15 pontos	
	ou	
2.		
2.1.	15 pontos	
2.2.	15 pontos	
	ou	
3.		
3.1.	15 pontos	
3.2.	15 pontos	
	ou	
4.		
4.1.	15 pontos	
4.2.	15 pontos	
		<hr/>
		30 pontos (***)

TOTAL..... 200 pontos

(*) Nos GRUPOS I e II, deve responder a todos os itens.

(**) No GRUPO III, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(***) No GRUPO IV, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).